

**FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SILVEIRA
MARTINS**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

08/2021

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

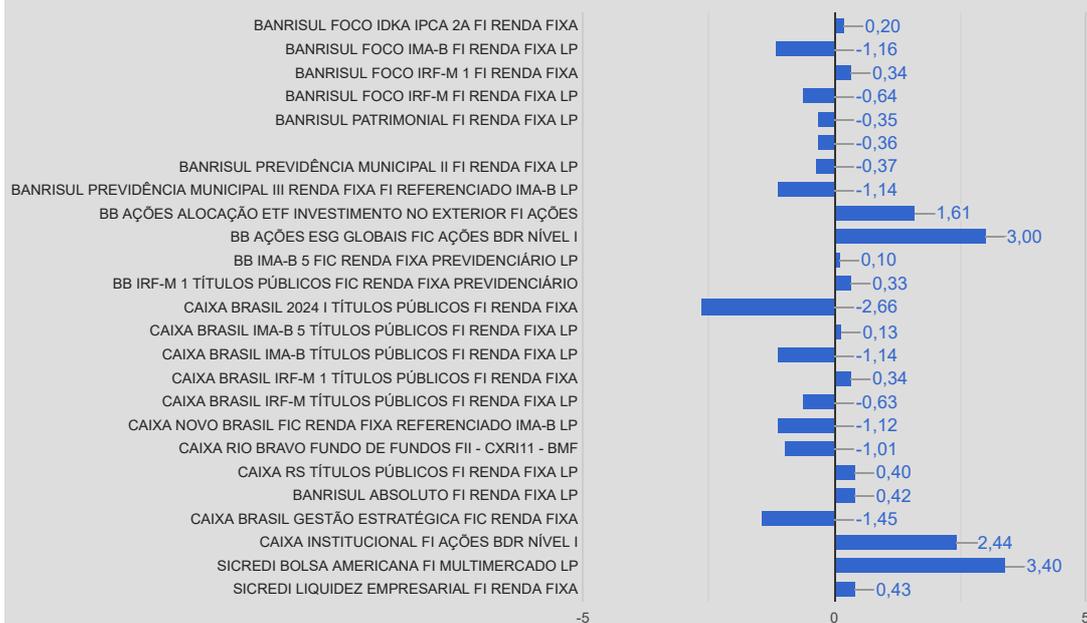
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

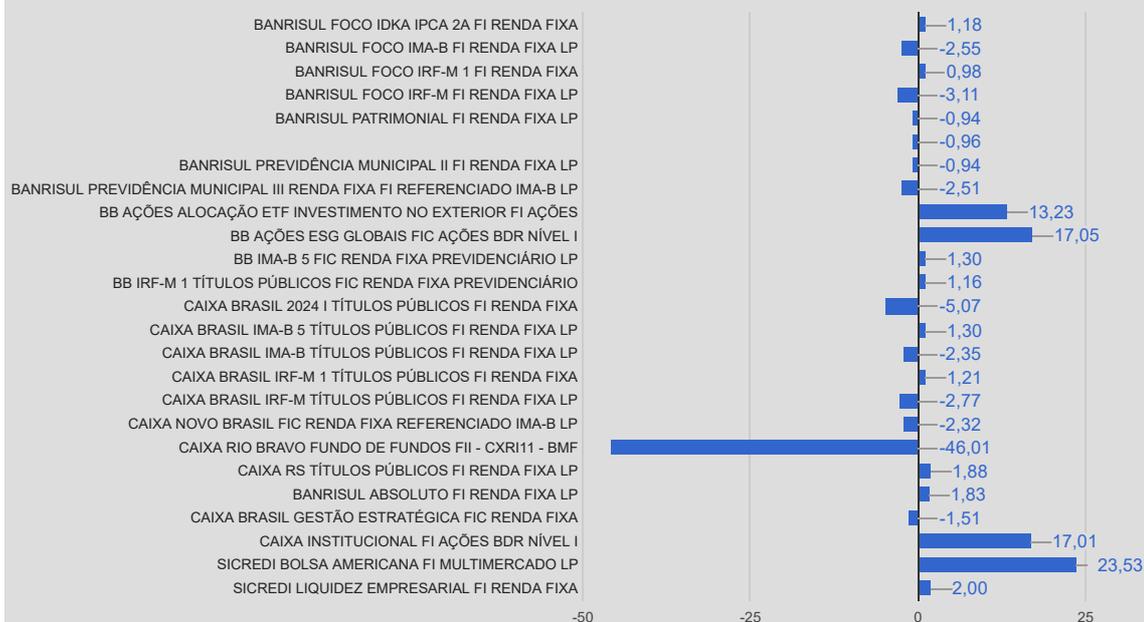
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	08/2021 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	08/2021 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,42%	1,73%	1,83%	4.691,83	15.320,54
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,20%	1,85%	1,18%	5.458,94	31.999,74
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	-1,16%	-0,13%	-2,55%	-7.780,53	-17.299,82
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,34%	1,11%	0,98%	485,51	8.380,81
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	-0,64%	-0,96%	-3,11%	0,00	-13.569,25
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	-0,35%	0,40%	-0,94%	-483,13	132,13
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	-0,36%	0,38%	-0,96%	-3.581,22	-9.253,97
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	-0,37%	0,36%	-0,94%	-2.501,15	-6.395,97
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	-1,14%	-0,05%	-2,51%	-8.023,20	-17.935,27
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	1,61%	3,54%	13,23%	2.939,57	5.063,68
BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	3,00%	7,18%	17,05%	11.248,18	9.968,78
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,10%	1,82%	1,30%	609,56	7.536,29
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,33%	1,12%	1,16%	0,00	526,82
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-2,66%	-1,12%	-5,07%	-199,04	-387,71
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	-1,45%	-1,04%	-1,51%	-5.769,91	-7.731,18
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,13%	1,85%	1,30%	2.870,89	27.645,83
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,14%	0,05%	-2,35%	-5.816,10	-12.188,29
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,34%	1,17%	1,21%	1,83	1.645,71
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,63%	-0,87%	-2,77%	-6.537,50	-44.337,14
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,44%	6,82%	17,01%	7.248,05	4.860,56
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	-1,12%	0,10%	-2,32%	-5.482,34	-11.457,94
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 - BMF	-1,01%	-25,00%	-46,01%	-1.020,00	-200.262,38
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,40%	1,66%	1,88%	9.882,04	42.442,10
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	3,40%	20,29%	23,53%	7.421,94	25.842,65
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,43%	1,73%	2,00%	3.450,99	10.906,11
			Total:	9.115,22	-148.547,20

Rentabilidade da Carteira Mensal - 08/2021



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2021



Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

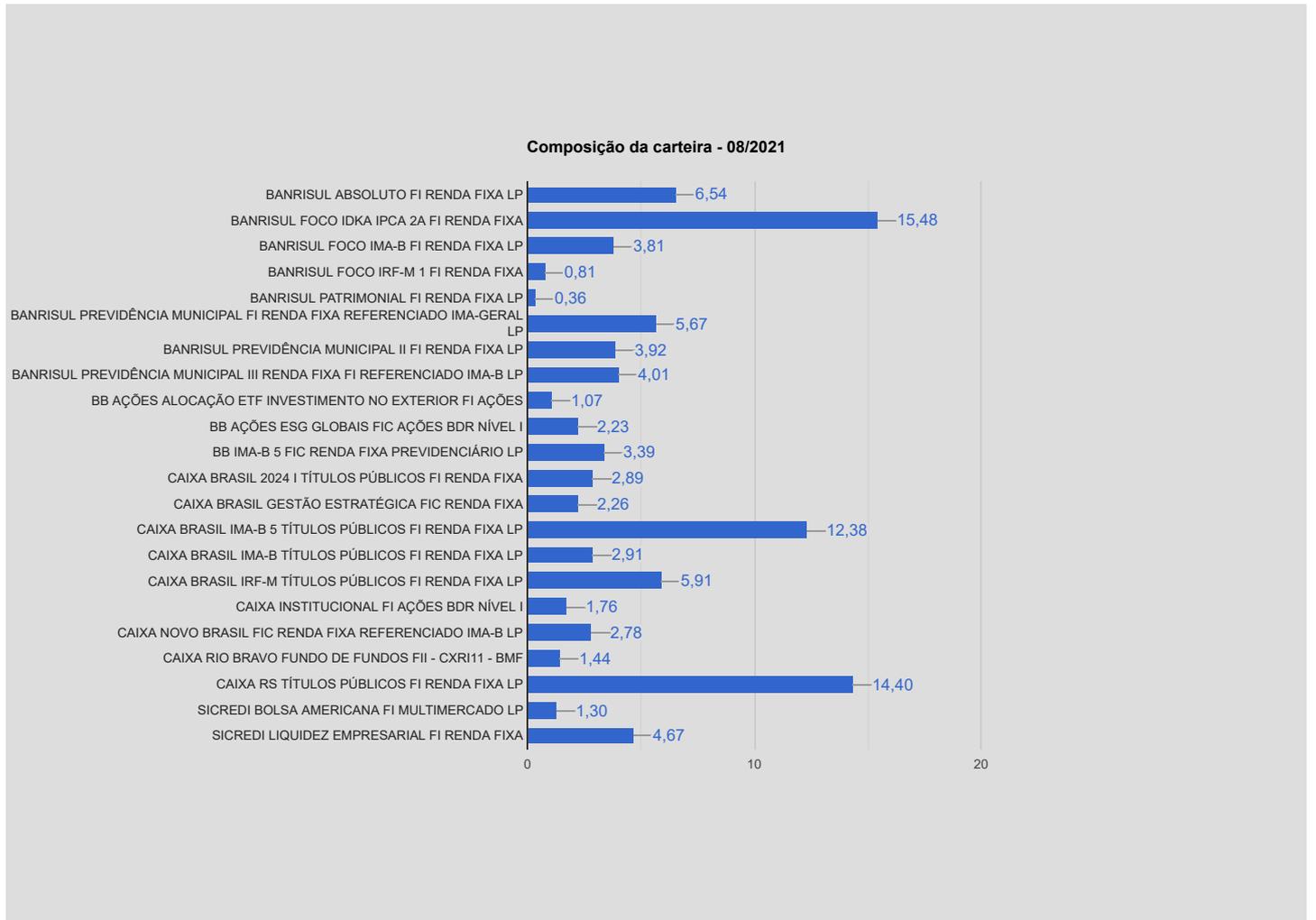
Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	9.186.902,51	52,94%	72,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	3.504.916,63	20,20%	18,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	3.310.690,71	19,08%	1,00%	30,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 8º, III	225.842,65	1,30%	-	10,00%	ENQUADRADO
FI Imobiliário (FII) - Art. 8º, IV, b	249.900,00	1,44%	3,00%	5,00%	ENQUADRADO
Fundo de Investimento - Sufixo Investimento no Exterior - Art. 9º, A, II	185.063,67	1,07%	-	5,00%	ENQUADRADO
Fundo de Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, A, III	691.002,16	3,98%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	17.354.318,32	100,00%	94,50%		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	08/2021	
	RS	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	1.134.939,07	6,54
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	2.685.755,13	15,48
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	661.481,26	3,81
BANRISUL FOCO IRF-M I FI RENDA FIXA	141.093,72	0,81
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	63.045,27	0,36
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	984.834,64	5,67
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	679.916,38	3,92
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	695.761,64	4,01
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	185.063,67	1,07
BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	386.141,60	2,23
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	589.005,13	3,39
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	501.505,20	2,89
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	392.268,83	2,26
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.147.877,13	12,38
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	505.657,94	2,91
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.025.755,08	5,91
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	304.860,56	1,76
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	482.922,70	2,78
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 - BMF	249.900,00	1,44
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.499.784,60	14,40
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	225.842,65	1,30
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	810.906,11	4,67
Total:	17.354.318,32	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	4.677,48
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	17.358.995,80

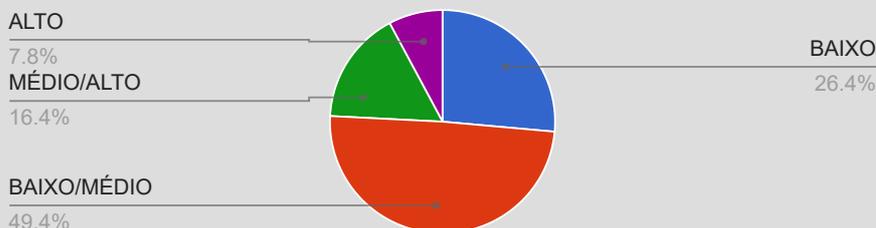
Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
CDI	25,62	4.445.629,78
IDKA 2	15,48	2.685.755,13
IMA-B	16,41	2.847.328,75
IRF-M 1	0,81	141.093,72
IRF-M	5,91	1.025.755,08
IMA Geral	9,96	1.727.796,29
Exterior	3,29	571.205,27
IMA-B 5	15,77	2.736.882,26
IPCA	2,26	392.268,83
BDR	1,76	304.860,56
FII	1,44	249.900,00
S&P 500	1,30	225.842,65
Total:	100,00	17.354.318,32



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	08/2021	Ano		
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,21%	1.134.939,07	6,54
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,14%	1,25%	2.685.755,13	15,48
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	3,44%	2,59%	661.481,26	3,81
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,15%	0,19%	141.093,72	0,81
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1,41%	1,16%	63.045,27	0,36
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	1,42%	1,16%	984.834,64	5,67
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	1,42%	1,16%	679.916,38	3,92
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	3,43%	2,59%	695.761,64	4,01
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	5,62%	7,66%	185.063,67	1,07
BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	6,87%	8,40%	386.141,60	2,23
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,31%	1,29%	589.005,13	3,39
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4,29%	2,75%	501.505,20	2,89
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1,87%	1,28%	392.268,83	2,26
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,29%	1,28%	2.147.877,13	12,38
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,40%	2,62%	505.657,94	2,91
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,47%	1,41%	1.025.755,08	5,91
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	6,20%	8,38%	304.860,56	1,76
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	3,43%	2,62%	482.922,70	2,78
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 - BMF	6,70%	11,72%	249.900,00	1,44
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,04%	2.499.784,60	14,40
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	3,88%	6,11%	225.842,65	1,30
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,01%	0,04%	810.906,11	4,67
Total:			17.354.318,32	100,00

% Alocado por Grau de Risco - 08/2021



O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

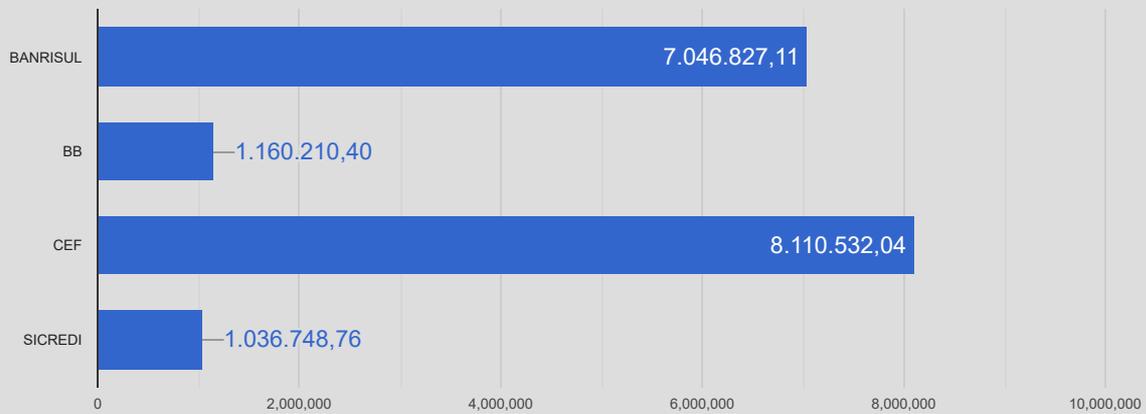
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,47%	SILVEIRA MARTINS
01/2021	-0,24%	-0,86%	0,04%	-3,32%	0,70%	-0,68%
02/2021	-0,69%	-1,52%	0,04%	-4,37%	1,31%	-0,96%
03/2021	-0,39%	-0,46%	0,04%	6,00%	1,38%	-0,01%
04/2021	0,51%	0,65%	0,27%	1,94%	0,76%	0,46%
05/2021	0,61%	1,06%	0,20%	6,16%	1,28%	0,36%
06/2021	0,35%	0,42%	0,21%	0,46%	0,98%	-0,12%
07/2021	-0,10%	-0,37%	0,19%	-3,94%	1,41%	0,06%
08/2021	-0,41%	-1,09%	0,37%	-2,48%	1,32%	0,05%

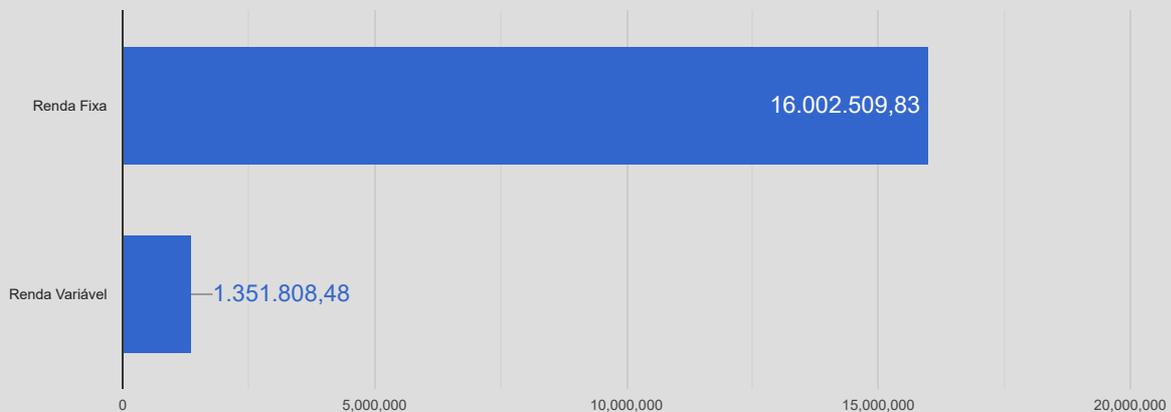
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Agosto novamente foi um mês de desafios ao mercado financeiro e seus ativos, divididos entre a expectativa pelos sinais a serem emitidos pelo Fed na reunião de Jackson Hole, com temores de retirada dos estímulos de recompra de ativos, dados o discurso de diversos membros da instituição; do problema global com a variante Delta da Covid-19; e por fim, pela piora do contexto político local, em resposta aos sinais do governo de rompimento do teto dos gastos; COPOM Hawkish e inflação persistente.

No cenário externo, o desafio para um contexto ainda mais positivo nas bolsas de valores internacionais veio do avanço da variante Delta da Covid-19 em diversas localidades e como isso se converteria em redução do ímpeto da atividade econômica mundial. A China, ainda impondo as tradicionais dificuldades de informações sobre a real situação do país, fechou diversas localidades portuárias devido a surtos pandêmicos, piorando ainda mais a situação do choque global de oferta e da falta de chips de computadores, o que tem afetado a cadeia produtiva de eletrônicos simples até carros e aviões.

A Europa registrou a pior inflação ao varejo em 10 anos e os EUA continuam a batalhar com núcleos mais pressionados no curto prazo, levando a mudanças inclusive nas projeções de longo prazo. Neste contexto, as atenções se voltaram ao simpósio de Jackson Hole e o tradicional discurso do presidente do Federal Reserve. Como durante o mês muitos membros do Banco Central americano, inclusive votantes no FOMC, foram vocais em relação à retirada dos estímulos e de uma consequente normalização dos juros, os temores de que Jerome Powell pudesse anunciar medidas mais duras em relação aos estímulos permeou o mês de agosto. Dados de atividade econômica aquecida e inflação mais alta se convertiam no “o bom é ruim”, pois dariam embasamento para a mudança de viés do Fed e o início do fim da recompra e compra de ativos, conhecido com Tapering. Neste ponto, Powell acabou sendo bastante vago quanto ao início da retirada dos estímulos em seu discurso, além disso, não mostrou o mesmo nível de preocupação de outros membros do FED com a inflação, mantendo a máxima de que se trata de um evento “temporário”.

No cenário local, o Ibovespa registrou queda de -2,48%, as curvas de juros registraram forte abertura em relação a julho e o Real só não se valorizou frente ao dólar (-1,16%), dado o movimento global de forte desvalorização da divisa norte americana. Tudo foi resultado do noticioso político que permeou o mês e que inicialmente focou na reforma tributária, convertida em reforma do IR (Imposto de Renda), adentrou à questão de retirada dos precatórios do teto dos gastos e trouxe preocupação aos investidores de que o governo, na ânsia por recursos para financiar um novo Bolsa Família, o faria através do rompimento do teto dos gastos. Além disso, a tensão entre os poderes, com movimentos do judiciário e do executivo, além dos embates entre as pautas do Senado e da Câmara acabaram por adicionar ainda mais tensão ao cenário, incrementando o chamado “ruído político” e consequentemente, a volatilidade.

Do lado da economia, a falta de alívio das secas no Brasil continuou a pesar negativamente em diversos pontos da inflação, entre eles alimentação, habitação e a volatilidade cambial acabou por levar à perda da queda global do preço do barril do petróleo, mantendo também os combustíveis em alta. Para conter tais pressões, o Banco Central elevou os juros em 100 bp (+1%) e sinalizou mais uma elevação na mesma proporção para a próxima reunião, demonstrando preocupação também com a falta de avanço nas reformas estacionadas no Congresso.

A inflação, IPCA, teve alta de 0,87% em agosto, a maior para o mês desde o ano 2000. Com isso, o indicador acumula altas de 5,67% no ano e de 9,68% nos últimos 12 meses. Oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados subiram em agosto, com destaque para os transportes, que teve a maior alta de preços. Puxado pelos combustíveis, o grupo registrou a maior variação (1,46%) e o maior impacto (0,31 p.p.) no índice geral. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) teve alta de 0,88% em agosto, 0,14 p.p. abaixo do resultado de julho (1,02%). No ano, o indicador acumula elevação de 5,94% e, em 12 meses, de 10,42%. Todas as áreas registraram alta em agosto.

Na renda fixa, de um modo geral, as preocupações dos agentes de mercado com o compromisso fiscal do governo acabaram impactando negativamente o mercado de renda fixa local ao longo do mês de agosto, as incertezas em relação ao cenário doméstico, tanto do ponto de vista econômico como político, voltaram a recrudescer a percepção de risco do investidor, com os ativos de maior prazo marcados a mercado registrando os piores desempenhos mensais. Já a renda variável, pelo segundo mês consecutivo o Ibovespa apresentou queda de (-2,5%), a queda foi liderada por empresas de varejo e transportes, também influenciado principalmente por ruídos políticos e incerteza fiscal e que mesmo com consistente volume de recursos estrangeiros aportados no período, não foi suficiente para ficar no campo positivo. .

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Agosto foi um mês positivo para as bolsas da maioria dos mercados mundiais. A bolsa brasileira foi uma exceção negativa. O país passa por uma discussão fiscal relevante, envolvendo o pagamento de precatórios bilionários, o surgimento de fundos sociais, novos auxílios emergenciais e o novo Bolsa Família. Ao mesmo tempo, pressões inflacionárias vêm se mostrando mais persistentes. O atual problema nas cadeias de suprimento causado pelo coronavírus se somou à crise hídrica que se intensificou nos últimos meses. Com o Banco Central menos tolerante à alta da inflação, a curva de juros brasileira sofreu uma grande correção afetando também a bolsa local e a nossa renda fixa. Tudo ainda aponta para um cenário de tensões em nível local e internacional. Nos EUA, o presidente Biden precisa lidar com a desastrosa saída do Afeganistão e os custos políticos por ela gerados, em especial na tentativa de avançar na agenda de planos e incentivos, além daquele aprovado para infraestrutura. . Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar, por enquanto, ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os DI ou de prazos médio e gestão mais eficiente. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em torno de 10%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 10%, recomendamos a não movimentação no segmento. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável.

Composição por segmento			
Benchmark		R\$	%
CDI		4.445.629,78	25,62
IDKA 2		2.685.755,13	15,48
IMA-B		2.847.328,75	16,41
IRF-M 1		141.093,72	0,81
IRF-M		1.025.755,08	5,91
IMA Geral		1.727.796,29	9,96
Exterior		571.205,27	3,29
IMA-B 5		2.736.882,26	15,77
IPCA		392.268,83	2,26
BDR		304.860,56	1,76
FII		249.900,00	1,44
S&P 500		225.842,65	1,30
	Total:	17.354.318,32	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de agosto, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	R\$	%			
08/2021	R\$ -148.547,20	-0,8421%	IPCA + 5,47%	9,49 %	-8,87%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.